



# Considerações sobre as **eleições 2022**

# Considerações sobre as eleições 2022

## Eleição presidencial

No domingo, 30/11, mais de 120 milhões de brasileiros foram às urnas para decidir o tipo de país em que querem habitar pelos próximos anos.

Apesar de ações criminosas de agentes do estado brasileiro, como a desencadeada por membros da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que tentaram interferir no direito de escolha de eleitores, sobretudo do Nordeste, mais de 60 milhões de brasileiras e brasileiros (50,9% dos votantes) escolheram não seguir pelo túnel escuro escavado pelo atual presidente da República, Jair Bolsonaro, rumo às trevas do autoritarismo.

A maioria vitoriosa optou por mudança e apostou na experiência de quem já mostrou ser possível fazer da gestão do estado um meio para reduzir as desigualdades que caracterizam o país. Luís Inácio Lula da Silva conseguiu o feito inédito de chegar à Presidência da República pela terceira vez sem precisar alterar a Constituição para isso. A conquista se torna ainda mais notável quando resulta da primeira derrota eleitoral imposta a um presidente, candidato à reeleição, desde a adoção da reeleição no Brasil, em 1998.

O ambiente de polarização política que marcou a campanha desde o início, não deixando espaço para qualquer alternativa às duas candidaturas que

disputaram o segundo turno, se revelou constante mesmo após a proclamação do resultado eleitoral pelo TSE. Enquanto multidões, vestidas de todas as cores, ocupavam ruas, praças e avenidas de todos o país para comemorar a vitória do seu candidato, grupos uniformizados nas cores da bandeira brasileira, marca apropriada pelo bolsonarismo, se encarregava de ocupar rodovias federais em atos antidemocráticos nos quais pediam intervenção militar, golpe de estado.

O silêncio de mais de 40 horas, quebrado por um pronunciamento de 2 minutos na tarde de quarta-feira (02/11), entre a proclamação do resultado eleitoral e o reconhecimento da derrota pelo candidato perdedor, serviu de estímulo para sua militância radicalizada seguir obstruindo o tráfego nas rodovias e poluindo as redes sociais com notícias falsas sobre a condução do processo eleitoral pelo TSE.

O processo de transição, regulado pela Lei 10.609/2002, que teve início na quinta-feira, 03/11, já começa a revelar os desafios que esperam pelo presidente eleito para a implementação das propostas vitoriosas no dia 30/10. Manutenção do Auxílio Brasil (Bolsa Família) em 2023 no valor de R\$ 600,00; reajuste do salário mínimo acima da inflação do ano anterior; reajuste do repasse a estados e municípios para aquisição de merenda escolar; dentre outras, são propostas para as quais o orçamento de 2023, enviado ao Congresso Nacional pelo governo Bolsonaro, não prevê recursos.

Em uma democracia, a solução para problemas como os identificados acima reside no diálogo entre os atores políticos. É nesse contexto que a equipe do governo eleito, coordenada pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, discute com membros do atual governo e do



Congresso Nacional as medidas mais eficazes para a superação dos desafios já identificados. Para enfrentar os problemas futuros, o foco da nova gestão é a construção de maioria política no Congresso, o que passa pela composição do governo com quadros indicados por partidos que vão além daqueles que estiveram com a chapa eleita, tanto no primeiro quanto no segundo turno.

O Brasil que saiu das urnas pode ser ilustrado pelos dados que seguem.

## Resultado oficial TSE – 1º Turno 2022

<b>Lula-Alckmin</b>	<b>57.259.504</b>
---------------------	-------------------

<b>Bolsonaro</b>	<b>51.072.345</b>
------------------	-------------------

**Vantagem direita pró-Lula-Alckmin: 6.187.159 votos**

<b>Simone Tebet</b>	<b>4.915.423</b>
---------------------	------------------

<b>Ciro Gomes</b>	<b>3.599.287</b>
-------------------	------------------

<b>Outros candidatos</b>	<b>1.383.160</b>
--------------------------	------------------

**9.897.870  
votos**

## Placar final

<b>Bolsonaro</b>	<b>51 milhões</b>
------------------	-------------------

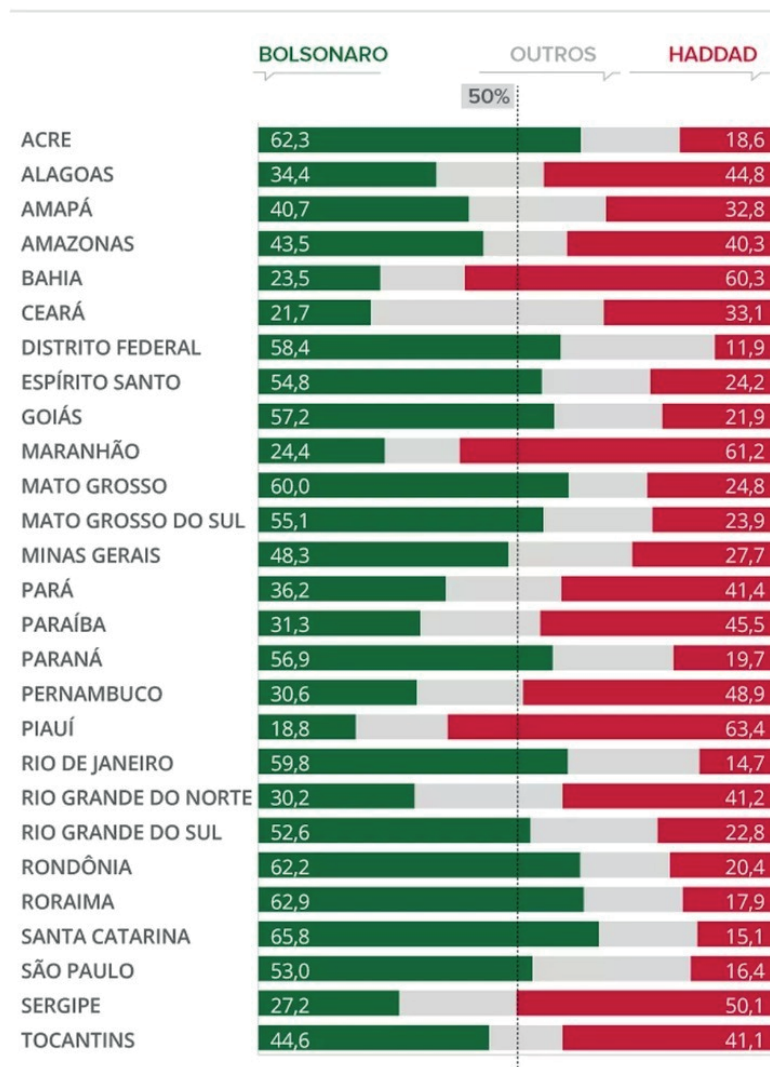
<b>Demais candidatos</b>	<b>67 milhões</b>
--------------------------	-------------------

**Bolsonaro teve 16 milhões de votos a menos**

## Quadro comparativo do resultado em 2018 e 2022

### Por estado

% de votos válidos de cada candidato



Fonte: TSE

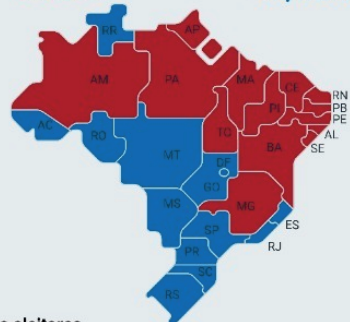


Infográfico elaborado em: 07/10/2018

## LULA VENCEU EM 14 UNIDADES DA FEDERAÇÃO; BOLSONARO, EM 13

Estados vencidos pelo petista no 1º turno somam 69,9 milhões de eleitores

**Lula** 48,43% **Bolsonaro** 43,20%



número de eleitores  
(em milhões)

		1º	%	2º
SP	34,7	Bolsonaro	47,71	X 40,89 Lula
MG	16,3	Lula	48,29	X 43,60 Bolsonaro
RJ	12,8	Bolsonaro	51,09	X 40,68 Lula
BA	11,3	Lula	69,73	X 24,31 Bolsonaro
RS	8,6	Bolsonaro	48,89	X 42,28 Lula
PR	8,5	Bolsonaro	52,70	X 39,04 Lula
PE	7,0	Lula	65,27	X 29,91 Bolsonaro
CE	6,8	Lula	65,91	X 25,38 Bolsonaro
PA	6,1	Lula	52,22	X 40,27 Bolsonaro
SC	5,5	Bolsonaro	62,21	X 29,54 Lula
MA	5,0	Lula	68,84	X 26,02 Bolsonaro
GO	4,9	Bolsonaro	52,16	X 39,51 Lula
PB	3,9	Lula	64,21	X 29,62 Bolsonaro
ES	2,9	Bolsonaro	52,23	X 40,41 Lula
AM	2,6	Lula	45,67	X 43,41 Bolsonaro
PI	2,6	Lula	74,25	X 19,91 Bolsonaro
RN	2,6	Lula	62,98	X 31,02 Bolsonaro
MT	2,5	Bolsonaro	59,84	X 34,39 Lula
AL	2,3	Lula	56,50	X 36,05 Bolsonaro
DF	2,2	Bolsonaro	51,65	X 36,85 Lula
MS	2,0	Bolsonaro	52,70	X 39,04 Lula
SE	1,7	Lula	63,82	X 29,16 Bolsonaro
RO	1,2	Bolsonaro	64,36	X 28,98 Lula
TO	1,1	Lula	50,40	X 44,00 Bolsonaro
AC	0,6	Bolsonaro	62,50	X 29,26 Lula
AP	0,6	Lula	49,57	X 42,81 Bolsonaro
RR	0,4	Bolsonaro	69,57	X 23,05 Lula

fonte: TSE. Resultados até 03h45min do dia 3 out. 2022 com 99,99% das urnas apuradas

## Quadro eleitoral comparativo - 2018/2022 (%)

Estado	Bolsonaro			Haddad/Lula		
	2018	2022	Diferença	2018	2022	Diferença
Acre	62,3	62,5	0,2	18,6	23,0	4,4
Alagoas	34,4	36,0	1,6	44,8	56,5	11,7
Amapá	40,7	42,8	2,1	32,8	49,5	16,7
Amazonas	43,5	43,4	-0,1	40,3	45,6	5,3
Bahia	23,5	24,3	0,8	60,3	69,7	9,4
Ceará	21,7	25,3	3,6	33,1	65,9	32,8
Distrito Federal	58,4	51,6	-6,8	11,9	36,8	24,9
Espírito Santo	54,8	52,2	-2,6	24,2	40,2	16,2
Goiás	57,2	52,1	-5,1	21,9	39,5	17,6
Maranhão	24,4	26,0	1,6	61,2	68,8	7,6
Mato Grosso	60,0	59,8	-0,2	24,8	34,3	9,5
Mato Grosso do Sul	55,1	52,7	-2,4	23,9	39,0	15,1
Minas Gerais	48,3	43,6	-4,7	27,7	48,2	20,5
Pará	36,2	40,2	4	41,4	52,2	10,8
Paraíba	61,3	29,6	-7,1	45,5	64,2	18,7
Paraná	56,9	52,7	-4,2	19,7	39,0	19,3
Pernambuco	30,6	29,9	-0,7	48,9	65,2	16,3
Piauí	18,8	19,9	1,1	63,4	74,2	10,8
Rio de Janeiro	59,9	51,1	-8,7	14,7	40,6	25,9
Rio Grande do Norte	30,2	31,0	0,8	41,2	62,9	21,7
Rio Grande do Sul	52,6	48,8	-3,8	22,8	42,2	19,4
Rondônia	62,26	4,3	2,1	20,4	28,9	8,5
Roraima	62,96	9,5	6,6	17,9	23,0	5,1
Santa Catarina	65,8	62,2	-3,6	15,1	29,5	14,4
São Paulo	53,0	47,7	-5,3	16,4	40,9	24,5
Sergipe	27,2	29,1	1,9	50,1	63,8	13,7
Tocantins	44,64	4,0	-0,6	41,1	50,4	9,3

## 2º turno

## 2º turno

### LULA VENCE BOLSONARO E SERÁ PRESIDENTE PELA 3ª VEZ

petista conquistou 2,14 milhões de votos a mais que o atual presidente

eleito



Lula  
(PT)

**50,90%**

60.345.999



% votos válidos

total de votos



Bolsonaro  
(PL)

**49,10%**

58.206.354

votos válidos

118.552.353

95,41%

brancos

1.769.678

1,43%

nulos

3.930.765

3,16%

abstenções

32.200.558

20,58%

governante atual  
Jair Bolsonaro  
(PL)



habitantes

213.317.639  
(6º lugar no mundo)

PIB

R\$ 1,445 tri  
(10º lugar no mundo)

fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Resultados até 0h18 de 31 de outubro de 2022



### VARIAÇÃO DE VOTOS NO 2º TURNO - 2022

### LULA GANHOU SÓ 3 MILHÕES DE VOTOS DO 1º PARA O 2º TURNO

petista chegou a perder votos em 4 Estados



variação  
1º turno-2º turno  
nº de votos



em milhares de votos

UF	1º turno	2º turno	variação absoluta	variação %
SP	10.490	11.520	1.030	10
MG	5.803	6.191	388	7
RJ	3.847	4.156	309	8
CE	3.578	3.808	230	6
BA	5.873	6.098	225	4
PR	2.363	2.507	143	6
GO	1.455	1.542	87	6
RS	2.807	2.892	85	3
PE	3.558	3.641	83	2
DF	650	729	80	12
SC	1.279	1.352	73	6
PA	2.444	2.509	65	3
MA	2.603	2.668	65	2
RN	1.264	1.327	63	5
PB	1.555	1.602	47	3
SE	829	863	34	4
PI	1.518	1.551	33	2
ES	897	927	29	3
MT	634	653	19	3
MS	588	600	11	2
AL	974	977	3	0
RO	262	263	1	0
TO	434	435	0	0
RR	69	67	-2	-2
AC	129	122	-7	-6
AP	197	190	-7	-4
AM	1.020	1.005	-15	-1
exterior	139	153	14	10
total	60.346	63.466	3.086	5

fonte: TSE





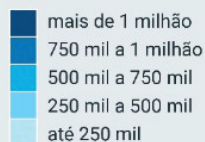
## VARIAÇÃO DE VOTOS NO 2º TURNO - 2022

### BOLSONARO AUMENTA VOTAÇÃO EM 7,1 MILHÕES DO 1º PARA O 2º TURNO

Sudeste deu 3,5 milhões de votos a mais ao presidente



variação  
1º turno-2º turno  
nº de votos



Bolsonaro conquistou apenas mais 1,1 milhão de votos no **Nordeste**

em milhares de votos

UF	2018	2022	variação absoluta	variação %
SP	12.240	14.217	1.977	16
MG	5.239	6.141	902	17
RJ	4.831	5.404	573	12
PR	3.629	4.159	531	15
RS	3.245	3.733	488	15
SC	2.694	3.048	353	13
BA	2.048	2.357	309	15
GO	1.920	2.193	273	14
CE	1.378	1.634	257	19
PA	1.885	2.074	189	10
PE	1.631	1.799	168	10
DF	910	1.041	131	14
ES	1.160	1.282	122	11
MT	1.103	1.217	114	10
MA	984	1.083	99	10
RN	623	711	89	14
MS	794	881	86	11
PB	717	803	85	12
AM	880	962	82	9
AL	622	688	66	11
PI	407	467	60	15
RO	581	633	52	9
SE	379	421	42	11
TO	379	412	32	9
AP	188	201	13	7
AC	276	288	12	4
RR	208	214	6	3
Exterior	123	145	23	0
<b>Total</b>	<b>51.072</b>	<b>58.206</b>	<b>7.134</b>	

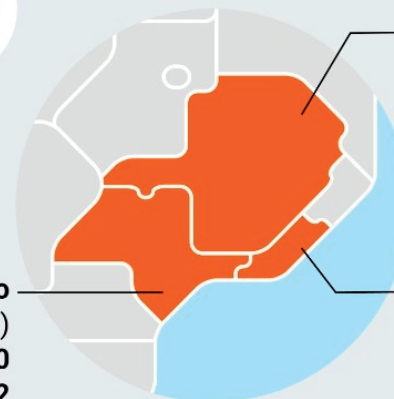
fonte: TSE



## RESULTADOS 2º TURNO - 2018 X 2022

### O TRIÂNGULO DAS BERMUDAS DE BOLSONARO

em 2022, o presidente teve 11,4 pontos percentuais dos votos válidos a menos na soma das 3 regiões



**Minas Gerais**  
(% votos válidos)  
2018 **58,2**  
2022 **49,8**  
variação **-8,4 p.p.**

**São Paulo**  
(% votos válidos)  
2018 **68,0**  
2022 **55,2**  
variação **-12,7 p.p.**

**Rio de Janeiro**  
(% votos válidos)  
2018 **68,0**  
2022 **56,5**  
variação **-11,5 p.p.**

placar somado dos votos válidos em SP, RJ e MG



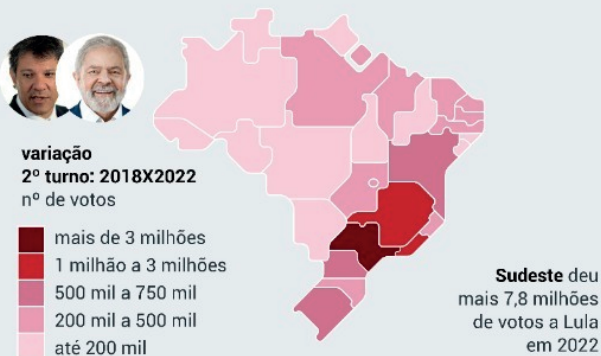
fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)



## VARIAÇÃO DE VOTOS NO 2º TURNO - 2018 X 2022

### SUDESTE DEU O MAIOR AUMENTO DE VOTOS A LULA EM RELAÇÃO A HADDAD

votos a mais no candidato petista de 2018 a 2022  
(com 99,9% das urnas apuradas)



em milhões de votos

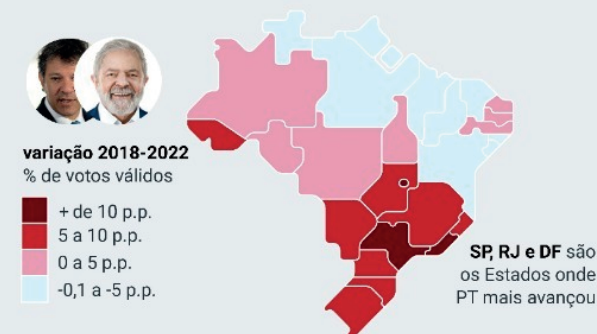
UF	2018	2022	ganho de votação	variação %
SP	7,2	11,5	4,3	58
MG	4,4	6,2	1,8	37
RJ	2,7	4,2	1,5	55
RS	2,3	2,9	0,6	28
BA	5,5	6,1	0,6	11
PR	1,9	2,5	0,6	29
GO	1,1	1,5	0,4	38
SC	0,9	1,4	0,4	44
CE	3,4	3,8	0,4	12
PA	2,1	2,5	0,4	19
PE	3,3	3,6	0,3	10
DF	0,5	0,7	0,3	57
MA	2,4	2,6	0,2	8
RN	1,1	1,3	0,2	17
ES	0,7	0,9	0,2	24
PB	1,5	1,6	0,2	10
RR	0,1	0,2	0,1	193
MS	0,5	0,6	0,1	29
PI	1,4	1,5	0,1	9
AM	0,9	1,0	0,1	14
SE	0,8	0,9	0,1	14
MT	0,5	0,7	0,1	19
exterior	0,1	0,1	0,1	167
AL	0,9	1,0	0,1	7
TO	0,4	0,4	0,1	17
AC	0,1	0,1	0,0	40
RO	0,2	0,3	0,0	15
AP	0,2	0,2	0,0	3
<b>total</b>	<b>47,0</b>	<b>60,1</b>	<b>13,1</b>	<b>28</b>

fonte: TSE

## RESULTADOS 2º TURNO - 2018 X 2022

### PT CRESCER EM VOTOS VÁLIDOS EM 17 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL

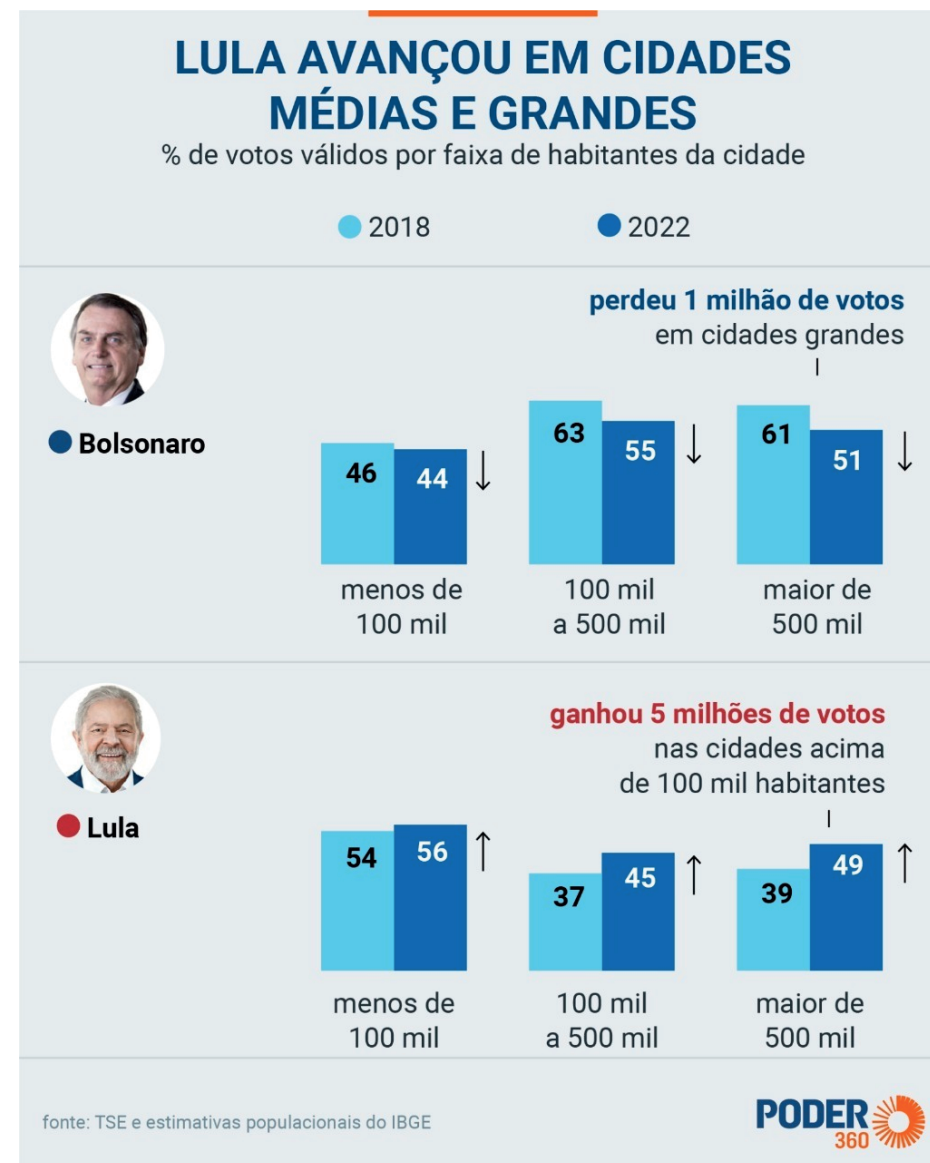
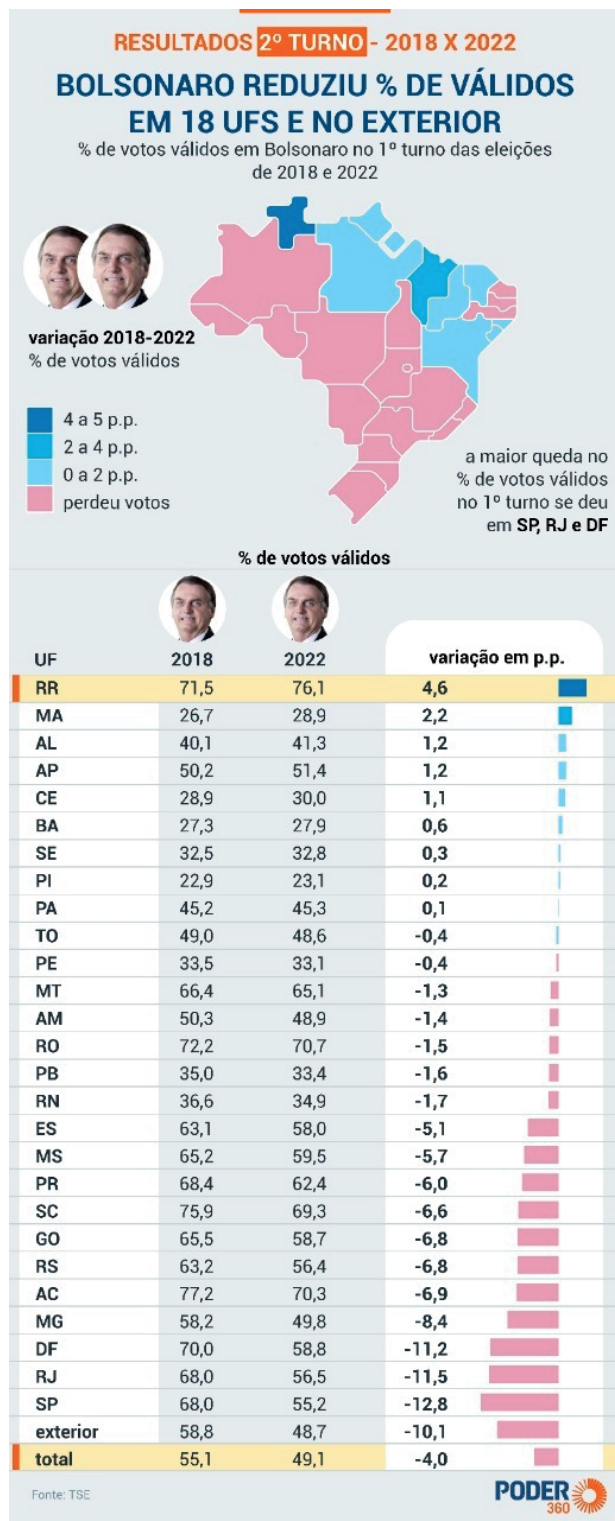
% de votos válidos no 2º turno em Haddad (2018) e em Lula (2022)



% de votos válidos

UF	2018	2022	variação em p.p.
SP	32,0	44,8	12,8
RJ	32,1	43,5	11,4
DF	30,0	41,2	11,2
MG	41,8	50,2	8,4
AC	22,8	29,7	6,9
RS	36,8	43,7	6,9
GO	34,5	41,3	6,8
SC	24,1	30,7	6,6
PR	31,6	37,6	6,0
MS	34,8	40,5	5,7
ES	36,9	42,0	5,1
RN	63,4	65,1	1,7
PB	65,0	66,6	1,6
RO	27,8	29,3	1,5
AM	49,7	51,1	1,4
MT	33,6	34,9	1,3
PE	66,5	66,9	0,4
TO	51,0	51,4	0,4
PA	54,8	54,8	0,0
PI	77,1	76,9	-0,2
SE	67,5	67,2	-0,3
CE	71,1	70,0	-1,1
AP	49,8	48,6	-1,2
AL	59,9	58,7	-1,2
BA	72,7	71,1	-1,6
MA	73,3	71,1	-2,2
RR	28,5	23,9	-4,6
exterior	29,0	51,3	22,3
<b>total</b>	<b>44,9</b>	<b>50,9</b>	<b>6,0</b>

Fonte: TSE





## BOLSONARO FRACASSA EM CIDADES DEPENDENTES DE AUXÍLIO BRASIL

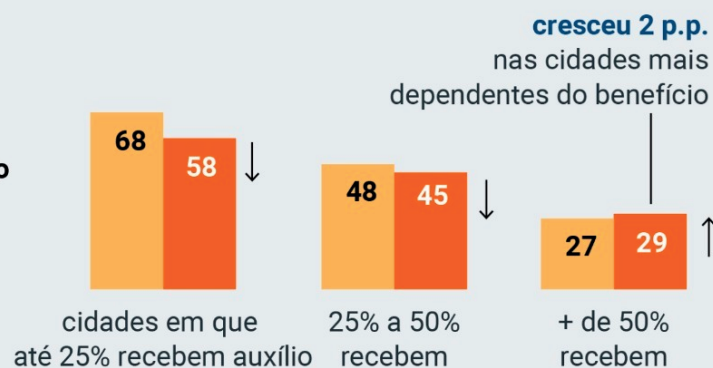
% de votos válidos por faixa população que recebe o benefício

2018

2022



Bolsonaro



Lula

**avançou 10 p.p.** nos municípios menos dependentes

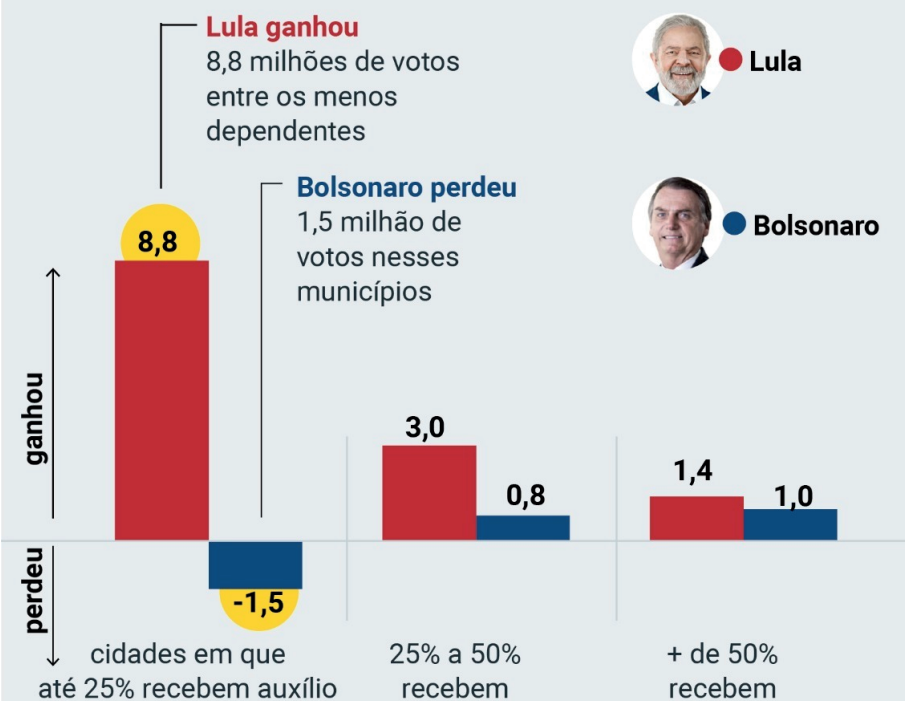


obs: são consideradas 3 pessoas por família  
fonte: Senarc, TSE e projeções de população do IBGE

**PODER**  
360

## LULA DISPAROU EM VOTOS NAS CIDADES QUE MENOS RECEBEM AUXÍLIO

diferença de votos 2018 X 2022 em municípios por faixa da população que recebe o benefício (em milhões)



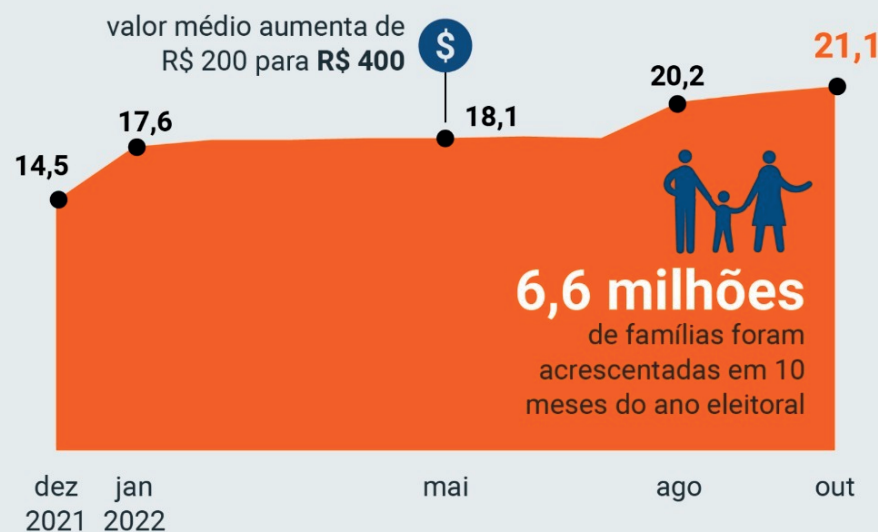
obs: são consideradas 3 pessoas por família  
fonte: Senarc, TSE e projeções de população do IBGE

**PODER**  
360



## BOLSONARO GASTOU R\$ 35 BILHÕES A MAIS DE AUXÍLIO BRASIL EM 2022

famílias beneficiárias (milhões)



gasto foi **R\$ 35 bilhões** acima do que teria sido sem aumento de valor e nº de beneficiários

gasto em 2022

R\$ 35,1 bi

R\$ 67,7 bi

quanto teria sido sem aumentos

R\$ 32,6 bi

fonte: Senarc - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania



## capitais se "desbolsonarizaram" em 2022

% de votos em Bolsonaro diminuiu em 26 delas. Presidente venceu em 21 capitais em 2018 e passou para 16 em 2022.

capital ▼	% v.v. em Bolsonaro -2018	% v.v. em Bolsonaro -2022	diferença em p.p.	quem venceu em 2018	quem venceu em 2022
Aracaju (SE)	47,2	42,7	-4,5	PT	PT
Belo Horizonte (MG)	65,6	54,3	-11,3	Bolsonaro	Bolsonaro
Belém (PA)	54,9	49,7	-5,2	Bolsonaro	PT
Boa Vista (RR)	78,6	79,5	0,9	Bolsonaro	Bolsonaro
Brasília (DF)	70,0	58,8	-11,2	Bolsonaro	Bolsonaro
Campo Grande (MS)	71,3	62,7	-8,6	Bolsonaro	Bolsonaro
Cuiabá (MT)	66,9	61,5	-5,4	Bolsonaro	Bolsonaro
Curitiba (PR)	76,5	64,8	-11,7	Bolsonaro	Bolsonaro
Florianópolis (SC)	64,9	53,3	-11,6	Bolsonaro	Bolsonaro
Fortaleza (CE)	44,4	41,8	-2,6	PT	PT
Goiânia (GO)	74,2	64,0	-10,2	Bolsonaro	Bolsonaro
João Pessoa (PB)	54,8	49,9	-4,9	Bolsonaro	PT
Macapá (AP)	55,1	54,9	-0,2	Bolsonaro	Bolsonaro
Maceió (AL)	61,6	57,2	-4,4	Bolsonaro	Bolsonaro
Manaus (AM)	65,7	61,3	-4,4	Bolsonaro	Bolsonaro
Natal (RN)	53,0	47,0	-6,0	Bolsonaro	PT
Palmas (TO)	64,9	60,3	-4,6	Bolsonaro	Bolsonaro
Porto Alegre (RS)	56,8	46,5	-10,3	Bolsonaro	PT
Porto Velho (RO)	68,9	64,6	-4,3	Bolsonaro	Bolsonaro
Recife (PE)	47,5	43,7	-3,8	PT	PT
Rio Branco (AC)	82,8	72,5	-10,3	Bolsonaro	Bolsonaro
Rio de Janeiro (RJ)	66,4	52,7	-13,7	Bolsonaro	Bolsonaro
Salvador (BA)	31,4	29,3	-2,1	PT	PT
São Luís (MA)	42,2	39,6	-2,6	PT	PT
São Paulo (SP)	60,4	46,5	-13,9	Bolsonaro	PT
Teresina (PI)	37,3	33,6	-3,7	PT	PT
Vitória (ES)	63,2	54,7	-8,5	Bolsonaro	Bolsonaro

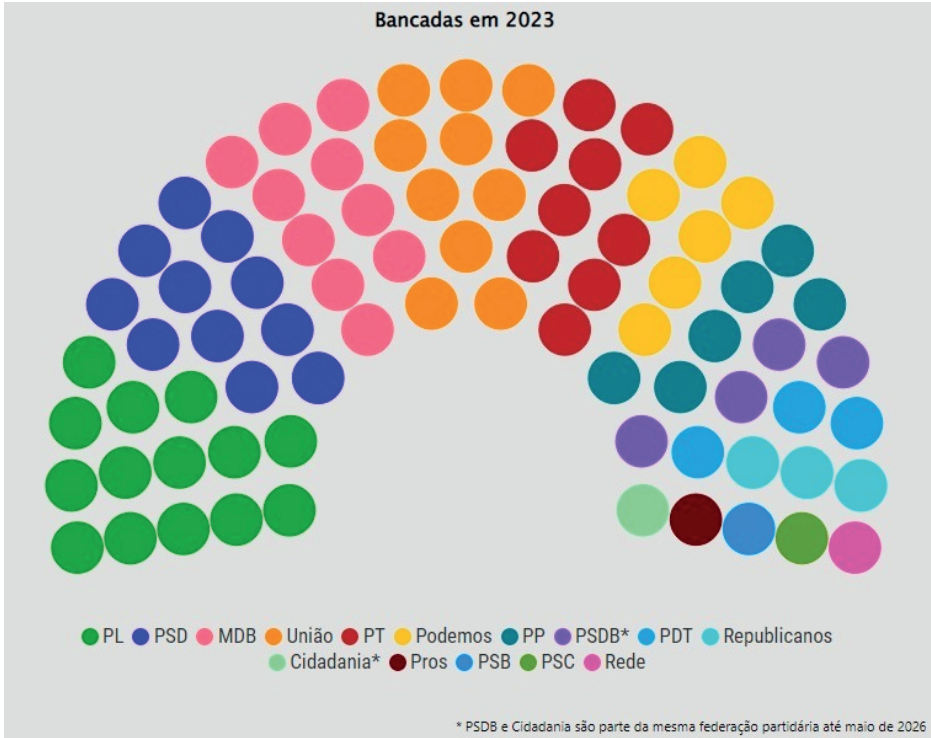
fonte: TSE



## Congresso Nacional Senado Federal

Após as eleições deste domingo, de acordo com o site Congresso em Foco, a composição do Senado Federal ficou assim:

Partido	Bancada atual	Eleitos em 2022	Bancada - 2023
PL	7 (-2 em fim de mandato) = 5	2 (R) + 7 (novos)	14
PSD	11 (2 em fim de mandato)	2 (R)	11
União Brasil	8	+2	10
MDB	13	-4	9
PT	7	+2	9
PP	8	-2	6
Podemos	8	-2	6
PSDB	6	-2	4
Republicanos	1		3
PDT	3		3
PSB	1		1
PSC	1		1
Cidadania	1		1
Pros	2	-1	1
PTB	2	-2	0
Rede	1		1



O crescimento da bancada do PL é o dado que ganha mais relevo neste quadro, sendo digno de nota a eleição de candidatos mais identificados com o bolsonarismo; Magno Malta (PL-ES), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), por exemplo. A bancada bolsonarista foi reforçada ainda por dois representantes do Republicanos: Damares Alves (DF) e Hamilton Mourão (RS). Os demais senadores eleitos por partidos da base do governo podem ser considerados como parte do Centrão.

## Resultado por estados:

### ACRE:

Sai: Mailza Gomes (PP) – Centro  
Entra: Alan Rick (UB) – Centro

### ALAGOAS:

Sai: Fernando Collor (PTB) – Centrão  
Entra: Renan Filho (MDB) – Centro

### AMAPÁ:

Sai: Davi Alcolumbre (UB) – Centro  
Entra: Davi Alcolumbre (UB)  
Reeleito

### AMAZONAS:

Sai: Omar Aziz (PSD) – Centro  
Entra: Omar Aziz (PSD)  
Reeleito

### BAHIA:

Sai: Otto Alencar (PSD) – Centro  
Entra: Otto Alencar (PSD)  
Reeleito

### CEARÁ:

Sai: Tasso Jereissati (PSDB) – Centro  
Entra: Camilo Santana (PT) – Esquerda

### DISTRITO FEDERAL:

Sai: Reguffe (PODE) – Centro-direita  
Entra: Damares Alves (REP) – Extrema-direita

### ESPÍRITO SANTO:

Sai: Rose de Freitas (MDB) – Centro  
Entra: Magno Malta (PL) – Extrema-direita

### GOIÁS:

Sai: Luiz do Carmo (PSC) – Centro-direita  
Entra: Wilder Moraes (PL) – Centro-direita

### MARANHÃO:

Sai: Roberto Rocha (PTB) – Centro-direita  
Entra: Flavio Dino (PSB) – Esquerda

### MATO GROSSO:

Sai: Wellington Fagundes (PL) – Centro  
Entra: Wellington Fagundes (PL)  
Reeleito

### MATO GROSSO DO SUL:

Sai: Simone Tebet (MDB) – Centro  
Entra: Tereza Cristina (PP) – Direita

### MINAS GERAIS:

Sai: Alexandre Silveira (PSD) – Centro-direita  
Entra: Cleitinho (PSC) – Direita

### PARÁ:

Sai: Paulo Rocha (PT) – Esquerda  
Entra: Beto Faro (PT) – Esquerda

### PARAÍBA:

Sai: Nilda Gondim (MDB) – Centro  
Entra: Efraim Filho (UB) – Centro-direita

### PARANÁ:

Sai: Álvaro Dias (PODE) – Centro-direita  
Entra: Sergio Moro (UB) – Direita

### PERNAMBUCO:

Sai: Fernando Bezerra Coelho (MDB) – Centro-direita  
Entra: Teresa Leitão (PT) – Esquerda

**PIAUÍ:**

Sai: Elmano Férrer (PP) – Centro-direita  
Entra: Wellington Dias (PT) – Esquerda

**RIO DE JANEIRO:**

Sai: Romário (PL) – Direita  
Entra: Romário (PL) – Direita  
Reeleito

**RIO GRANDE DO NORTE:**

Sai: Jean Paul Prates (PT) – Esquerda  
Entra: Rogério Marinho (PL) – Direita

**RIO GRANDE DO SUL:**

Sai: Lasier Martins (PODE) – Direita  
Entra: Hamilton Mourão (REP) – Direita

**RONDÔNIA:**

Sai: Acir Gurgacz (PDT) – Centro  
Entra: Jaime Bagattoli (PL) – Direita  
Virada\* pra direita

**RORAIMA:**

Sai: Telmário Mota (PROS) – Direita  
Entra: Dr. Hiran (PP) – Direita

**SANTA CATARINA:**

Sai: Dário Berger (PSB) – Centro  
Entra: Jorge Seif (PL) – Direita  
Virada pra direita

**SÃO PAULO:**

Sai: José Serra (PSDB) – Centro-esquerda  
Entra: Marcos Pontes (PL) – Direita

**SERGIPE:**

Sai: Maria do Carmo Alves (PP) – Centro  
Entra: Laércio (PP) – Centro-direita

**TOCANTINS:**

Sai: Kátia Abreu (PP) – Centro-direita  
Entra: Professora Dorinha (UB) – Centro-direita

**Renovação**

Outro aspecto a ser considerado é o índice de reeleição para a casa, de acordo com a Agência Senado, esse índice foi de 38%, com 5 senadores reeleitos, entre 13 que tentaram a reeleição.

SENADOR	UF	PARTIDO	REELEITO?
Omar Aziz	AM	PSD	SIM
Davi Alcolumbre	AP	União	SIM
Otto Alencar	BA	PSD	SIM
Rose de Freitas	ES	MDB	NÃO
Roberto Rocha	MA	PTB	NÃO
Alexandre Silveira	MG	PSD	NÃO
Wellington Fagundes	MT	PL	SIM
Álvaro Dias	PR	Podemos	NÃO
Romário	RJ	PL	SIM
Acir Gurgacz	RO	PDT	NÃO
Telmário Mota	RR	PROS	NÃO
Dário Berger	SC	PSB	NÃO
Kátia Abreu	TO	PP	NÃO

Fonte: Agência Senado

Ainda de acordo com a Agência Senado, a renovação total promovida pela eleição foi de 81,5%. Esse número inclui os 8 senadores que não se reelegeram e os 14 que chegam ao fim do mandato e não tentaram a reeleição. No total, 22 dos atuais senadores não estarão no Senado a partir de 2023.

A renovação de 2022 não trouxe para o Senado tantos nomes sem experiência na política institucional, ao contrário do que aconteceu em 2018. Apenas um candidato que venceu senador em atividade não vem de cargo público: o empresário Jaime Bagattoli (PL-RO). Ele é também o único entre os 27 senadores eleitos ou reeleitos que atuava fora da política. Todos os demais são, ou foram recentemente, deputados, governadores, ministros ou senadores, inclusive o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro.

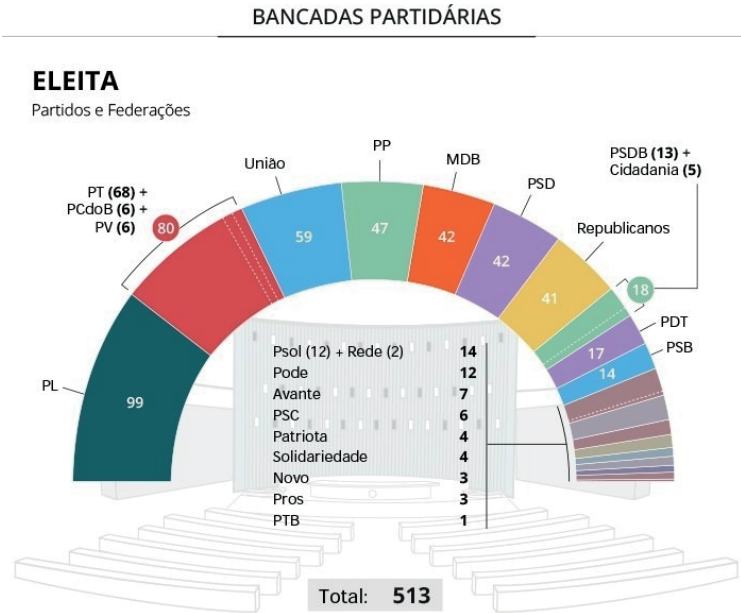
Forças no Senado Federal	
Bloco	Bancada
<b>Pró-Lula</b> PT, PDT, Pros, Rede e PSB	15
<b>Oposição</b> PL, Podemos, PP, Republicanos e PSC	30
<b>Independentes</b> PSD, MDB, União Brasil e PSDB/Cidadania	161

### Câmara dos Deputados

Na Câmara dos Deputados o PL saiu fortalecido da disputa com aumento expressivo de cadeiras. Dos 513 assentos de deputados, a sigla terá 99. Já a Federação Brasil da Esperança, da qual fazem parte PT, PCdoB e PV, terá a segunda maior bancada, 80 parlamentares. Em terceiro lugar está o União Brasil, com 59 deputados, seguido do PP, que elegeu 47. O MDB e PSD garantiram 42 deputados, cada, e o Republicanos (braço da Igreja Universal do pastor Edir Macedo), 41.

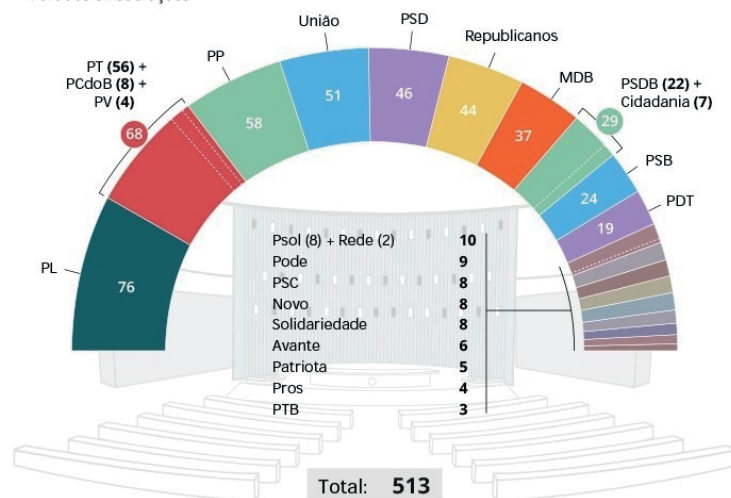
Vale destacar o desempenho de partidos tradicionais como o PSDB – federado com o Cidadania, que conquistou apenas 18 cadeiras. Também com desempenho tímido, PDT e PSB, elegeram, respectivamente, 17 e 14 deputados no pleito.

### A composição da Câmara ficou assim:



## ATUAL

Partidos e Federações



Arte: Agência Câmara

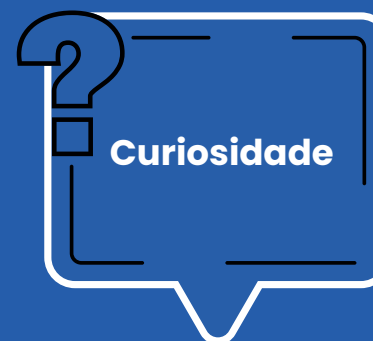
## Forças na Câmara

Bloco	2023
<b>Pró-Lula</b> PCDOB, PV, PSOL, REDE, PSB, PROS, AVANTE, SOLIDARIEDADE e PDT	139
<b>Oposição</b> PL, PP, REPUBLICANOS, PSC, PATRIOTAS, PTB, NOVO e PODEMOS	213
<b>Independentes</b> PSD, MDB, UNIÃO BRASIL e PSDB/CIDADANIA	161

Em decorrência de eventuais recursos decididos pela Justiça Eleitoral, os resultados apresentados acima poderão ser alterados, porém sem mudar substancialmente a composição das bancadas e a correlação de forças na casa.

## Conclusão

A composição do Congresso Nacional (Câmara e Senado), após as eleições deste ano, demonstra um indiscutível crescimento do partido ao qual o ainda presidente Jair Bolsonaro está filiado, o PL, sem, no entanto significar que todos os parlamentares filiados à sigla sejam bolsonaristas. Também fica evidente o crescimento da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), base mais fiel de sustentação do governo Lula. Considerando o número de deputados e de senadores eleitos por partidos identificados nesta análise como independentes, o novo governo eleito tem plenas condições de constituir maioria política no Congresso para viabilizar a governabilidade.



Dos 182 parlamentares (deputados e deputadas) que compõem a **Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades** Federais 104 foram reeleitos; 04 disputaram e ganharam outros cargos e 69 foram derrotados nas eleições de 2022. Índice de reeleição de 57,1%

**Francisco Domingos**  
Assessor político





